# A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM GESTÃO DO ESPORTE NA UNIVERSIDADE FEEVALE, NOVO HAMBURGO – RS: UM ESTUDO DA TRAJETÓRIA E CONSTITUIÇÃO DOS TRABALHOS.

RAQUEL CRISTINE WALLAUER SILVEIRA
Universidade Feevale
quel-silveira@hotmail.com
PROF. DR. LUIZ FERNANDO FRAMIL FERNANDES
Universidade Feevale
leframil@feevale.br

## Introdução

A área do conhecimento em gestão tem uma significativa produção científica no Brasil nas últimas décadas, abrangendo todos os seus campos e sua aplicação em todas as áreas de atividade, como a indústria, o comércio e os serviços, fato que não acontece com a área específica que trata da gestão do esporte, do exercício físico e do lazer, embora o crescimento recente.

A Universidade Feevale é uma instituição com 41 anos dedicados ao ensino superior na cidade de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, que ao adquirir o status de Centro Universitário, em 1999, consolidou a pesquisa como pilar para a consecução da sua missão de "Promover a produção do conhecimento, a formação dos indivíduos e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade" (FEEVALE, 2010) e credenciar-se para o status de universidade obtido em 2010, passou a investir na pesquisa e criou vários grupos, nos diversos institutos que estruturam a sua organização institucional.

Nesse sentido, o estudo visa descrever a trajetória e a constituição do conhecimento em gestão do esporte, a partir da constituição dos grupos de pesquisa e dos Trabalhos de Conclusão de Curso, da graduação e da especialização. Especificamente busca-se determinar as áreas de concentração da gestão em que foram produzidos os trabalhos, o desenvolvimento desses trabalhos ao longo dos anos e em que cursos de graduação concentram-se os trabalhos nessa área.

## Gestão do Esporte como área de estudo

A área de Administração Esportiva envolve a aplicação dos conceitos e teorias gerais da Administração ao Esporte e aos diferentes papéis que ele desempenha na sociedade contemporânea. Seu estudo engloba conhecimentos multidisciplinares, e passou a ser divulgado com maior consistência a partir dos anos sessenta do século passado, conforme destacam Pitts e Stotlar (2002) e Miller; Stoldt; Comfort in Hoffman; Harris (2002) em tópicos sobre a história da preparação profissional na área.

Pela abrangência que o esporte tem no contexto social dos dias de hoje, estão também envolvidos, de maneira geral, além dos conceitos e teorias da Administração, conhecimentos relativos à Economia, Marketing, Legislação e Política. A especificidade das características que o esporte assume, conforme o setor social em que está inserido – privado, público ou terceiro setor – leva à necessidade de uma formação diferenciada, possibilitando a inclusão do futuro profissional da educação física na área da administração esportiva. (BASTOS, 2003)

Desde modo, constata-se então que no campo da formação do profissional para atuar nesta área, ações têm sido discutidas e diferentes universidades, faculdades, institutos profissionais passaram a proporcionar de maneira significativamente crescente a disciplina "Administração Esportiva" para públicos das áreas de educação física e esporte.

A administração esportiva é uma atividade de apoio ao esporte e à Educação Física e tem relação à organização e supervisão racional e sistemática de atividades esportivas e físicas em geral ou de entidades e grupos que fazem ocorrer estas atividades, de maneira orientada,

sendo para competições de alto nível ou participação popular (ocasional ou regular), e práticas de lazer e de saúde. (NOLASCO ET AL., 2006)

Segundo Miller, Stoldt; Comfort, in Hoffman; Harris (2002), baseados no que preconiza a NASPE-NASSM (National Association of Sport and Physical Education - North American Society for Sport Management Joint Task Force), define a gestão esportiva como um corpo de conhecimentos interdisciplinares que se relaciona com a direção, liderança e organização do esporte, incluindo dimensões comportamentais, ética, marketing, comunicação, finanças, economia, negócios em contextos sociais, legislação e preparação profissional.

A produção científica na área começou a se concretizar a partir de monografias, dissertações e teses de doutoramento ligadas ao tema, também em cursos de Administração, Marketing, Engenharia. Recente levantamentos foram realizados por Moraes et al. (1999) apud Bastos (2003), que analisaram os artigos publicados na Revista Paulista de Educação Física, entre 1986 e 1997, e verificaram que dos 155 artigos publicados entre 1986 e 1988, 5% eram relativos à área administrativa e, entre 1992 e 1997, 1%.; e Paulo ET al. (1999) que realizaram levantamento das 173 dissertações de mestrado outorgadas no Curso de Mestrado.

Por sua importância em termos do desenvolvimento social e de cidadania, constata-se que a relação expressa entre o esporte e a gestão, passa a ser tratada por diversos autores que buscam distinguir, caracterizar e definir o papel do esporte junto à sociedade e do estado como gestor das ações esportivas no país. Portanto, a definição de uma estrutura acadêmica que norteie e organize a produção de conhecimentos, para sua consolidação por meio de pesquisas científicas abrangentes e profundas, podem ser consideradas como necessidades imperativas para o desenvolvimento da área.

**Metodologia**

O estudo de cunho quantitativo descritivo objetivou levantar a produção científica em gestão do esporte na Universidade Feevale – Novo Hamburgo – RS, determinando em que áreas da administração concentram-se os trabalhos, o desenvolvimento desses trabalhos ao longo dos anos e em que cursos de graduação e especialização concentram-se os trabalhos nessa área. Utilizaram-se como critério de inclusão somente os trabalhos de conclusão de curso publicados na biblioteca, dos diversos cursos de graduação e especialização da Universidade. Utilizou-se como fonte de coleta de dados os títulos disponíveis no acervo da biblioteca da Universidade, através de consulta pelo sistema online, pelas palavras chave: gestão do esporte; esporte; e administração do esporte. Para tratamento dos dados utilizou-se a estatística descritiva verificando frequência, percentual e desvio-padrão.

**Análise e Discussão dos dados**

Apresentam-se os resultados obtidos no estudo, focando-se o desenvolvimento da produção, as áreas da administração onde incidiram os trabalhos e a frequência de trabalhos nos cursos de graduação e especialização da universidade.

**Tabela 1 – Evolução da produção em Gestão do Esporte por ano**

| Ano | Freq. | % |
|---|---|---|
| 2000 | 1 | 2,70 |
| 2004 | 3 | 8,11 |
| 2005 | 3 | 8,11 |
| 2006 | 3 | 8,11 |
| 2007 | 7 | 18,92 |
| 2008 | 5 | 13,51 |
| 2009 | 7 | 18,92 |
| 2010 | 8 | 21,62 |
| | 37 | 100,00 |

Fonte: Elaborada pelos autores (2011)

Verifica-se na tabela 1 acima, que o primeiro trabalho desenvolvido na área de gestão do esporte ocorreu no ano 2000, mas que efetivamente vê-se uma produção a partir do ano de 2004. Também, pode-se verificar que houve um aumento e uma constância de produção na área a partir do ano de 2007, sendo que o ano de 2010 é o que apresenta um maior número de trabalhos, com 21,62% do total de trabalhos realizados. O aumento do número de trabalhos e a constância deste coincidem com a composição do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional e, sua linha de pesquisa em Gestão e Empreendedorismo, onde projetos de pesquisa abordam a área de gestão do esporte. Como nos estudos de Molina Neto et al. (2006) que versa sobre a produção do conhecimento ante a complexidade da educação física/ciências do esporte no Brasil, embora não completamente similar a este, e as descobertas de Moraes et al. (1999), que analisaram os artigos publicados na Revista Paulista de Educação Física, o presente estudo apresentou um crescimento de publicações na especificidade da área, ao longo dos anos.

**Tabela 2 – Área da Administração incidentes de produção**

| Área | Freq. | % |
|---|---|---|
| Administração Pública | 2 | 5,41 |
| Empreendedorismo | 5 | 13,51 |
| Estratégia | 5 | 13,51 |
| Legislação | 1 | 2,70 |
| Liderança | 1 | 2,70 |
| Marketing | 15 | 40,54 |
| Modelo de Gestão | 1 | 2,70 |
| Planejamento | 1 | 2,70 |
| Produção | 4 | 10,81 |
| Qualidade | 1 | 2,70 |
| Turismo | 1 | 2,70 |
| | 37 | 100,00 |

Fonte: Elaborada pelos autores (2011)

Na tabela 2 acima e Gráfico 1 abaixo, encontra-se as áreas da administração onde há incidência de Trabalhos de Conclusão de Curso na Gestão do Esporte. Há uma significativa produção na área de Marketing com 40,54% dos trabalhos realizados. As áreas de Empreendedorismo e Estratégia apresentam 13,51% cada uma delas dos trabalhos desenvolvidos. A área de Administração Pública apresenta 5,41% da produção. Em contrapartida as áreas de Turismo, Qualidade, Planejamento, Modelos de Gestão, Liderança e Legislação são as que apresentam uma menor incidência com apenas 2,70% dos trabalhos produzidos. Os resultados alcançados na Universidade Feevale, evidenciaram o alcançado em estudo similar a este, proposto por Bastos (2003), que afirma ser a área de Marketing Esportivo a de acometimento maior nas publicações, remetidas pela visão dada pela legislação do país, “que incentivou a entrada de empresas investidoras nos clubes e entidades de administração do esporte e introduzindo os principais conceitos e diferentes abordagens da área” (BASTOS, 2003, p. 4).

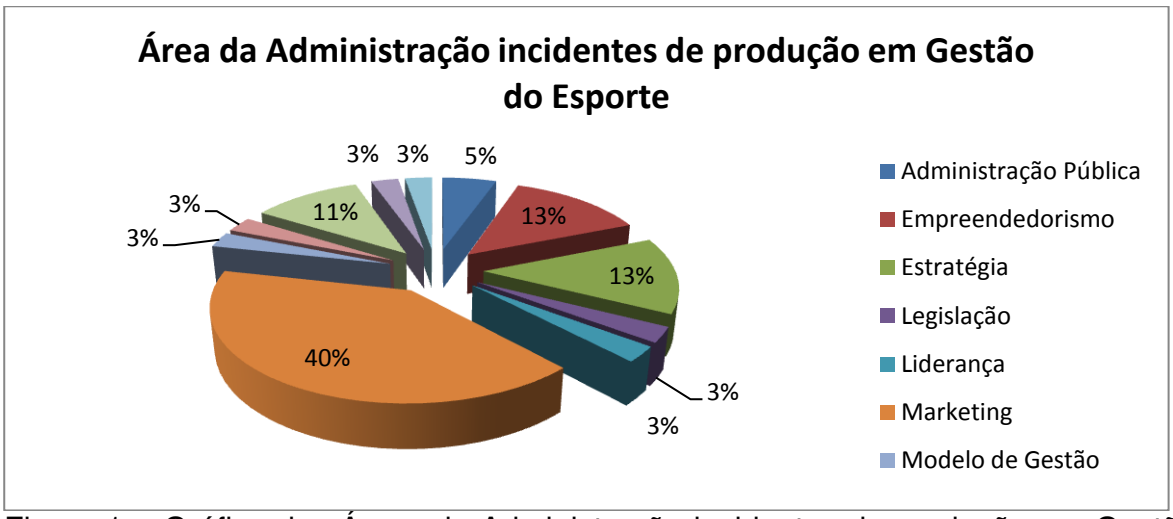


Figura 1 – Gráfico das Áreas da Administração incidentes de produção em Gestão do Esporte
Fonte: Elaborado pelos autores (2011)

No Gráfico 2 abaixo, mostra-se a incidência de trabalhos por cursos de graduação da Universidade. A maior concentração de trabalhos deu-se no curso de Administração de Empresas, 32,43%, seguido pelo curso de Educação Física com 24,32% dos trabalhos. Fato que pode estar atrelado ao crescimento do interesse que o tema tem despertado ao longo das últimas décadas (MORAES ET AL., 1999; MILLER; STOLDT; COMFORT, 2002; BASTOS, 2003; NOLASCO ET AL., 2006) e a importância tomada pela gestão do esporte.

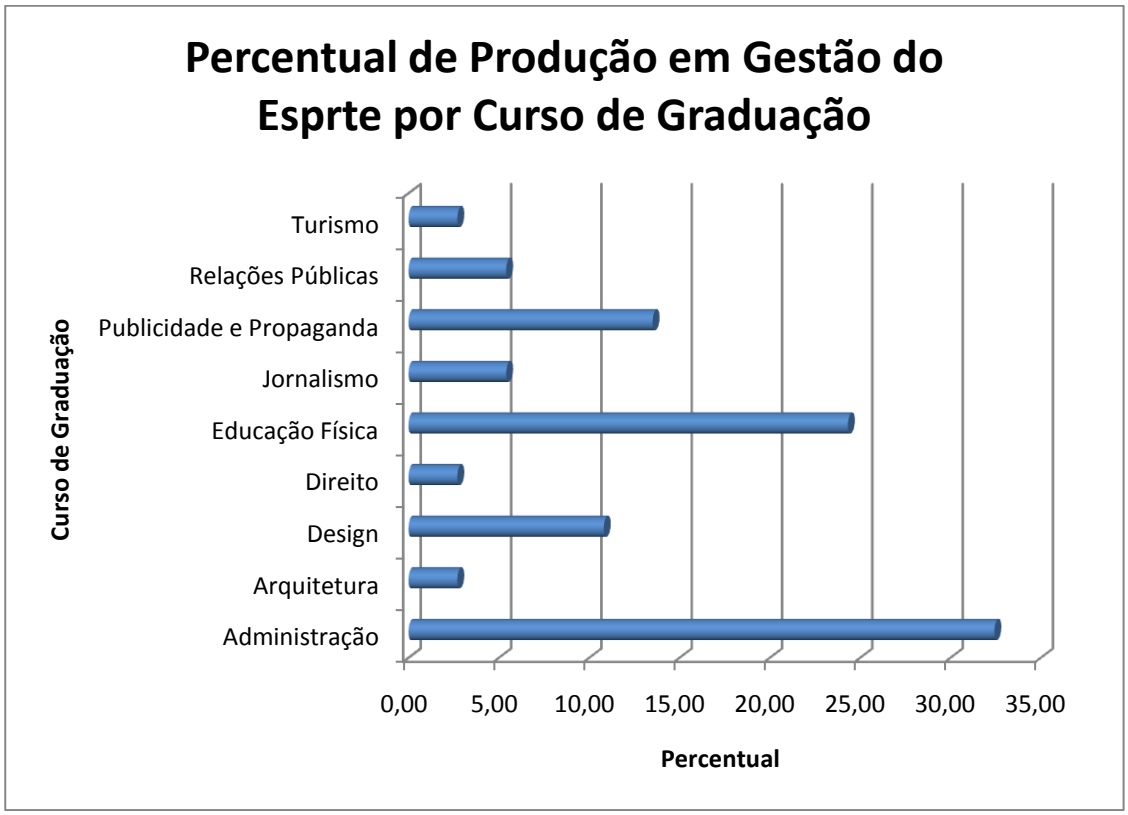


Figura 2 – Gráfico do Percentual de Produção em Gestão do Esporte por curso de graduação
Fonte: Elaborado pelos autores (2011)

Neste sentido, encontramos respaldo novamente nos trabalhos de. Bastos (2003) que evidencia um interesse crescente em relação ao tema.

## Considerações Finais

Sem tentar ser conclusivo, mas, apresentando algumas ponderações sobre o tema gestão do esporte, verifica-se que há um relativo crescimento dos trabalhos e um volume significativo a

partir de 2007, o que coincide com o avanço da Gestão do Esporte e, também, com a inclusão de linha de pesquisa na Universidade.
Os cursos cujo tema desperta o interesse maior dos alunos são os cursos de Administração e Educação Física, justamente porque há uma crescente discussão, tanto acadêmica como na mídia, sobre a importância da matéria e também, das competências e habilidades necessárias ao gestor da área.
Há uma predileção pelo marketing como área de concentração dos trabalhos, acompanhado pelos temas de empreendedorismo e estratégia. Também, percebe-se com o estudo, que há um aumento do interesse no assunto.

**Referencias**


BASTOS, Flávia da Cunha. **Administração Esportiva**: área de estudo, pesquisa e perspectivas no Brasil. Motrivivência – Revista de Educação Física, Esporte e Lazer Ano XV, N° 20-21 Florianópolis-SC: Universidade Federal de Santa Catarina, Março-Dezembro/2003.

MILLER, L. K; STOLDT, G. C.; COMFORT, G. **Profissões relacionadas à administração esportiva**. In: HOFFMAN, S. I. ; HARRIS, J. C. (Org.) **Cinesiologia:** o estudo da atividade física. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

MOLINA NETO, Vicente; GÜNTHER, Maria C. C.; BOSSLE, Fabiano; WITTIZORECKI, Elisandro; MOLINA, Rosane M.. **Reflexões sobre a Produção do Conhecimento em Educação Física e Ciências do Esporte**. Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 28, n. 1, set. 2006, p. 145-165.

MORAES et al In: **Anais Congresso de Iniciação Científica e Simpósio de Pós-Graduação**, 6/4. São Paulo: EEFEUSP, 1999. p. 108-109.

NOLASCO, Verônica Perisse, BITENCOURT, Valeria, PAOLI, Próspero Brum, GOMES, Euza e CASTRO, Mônica. **Administração/ Gestão esportiva.** In: DACOSTA, Lamartine (ORG.). **Atlas do Esporte no Brasil**. Rio de Janeiro: CONFEF, 2006.

PITTS, Brenda e STOTLAR, David, **Fundamentos de Marketing Esportivo**. São Paulo: Phorte, 2002.

SILVEIRA, S.R. & TANI, G. **Educação Física como área de conhecimento na Escola de Educação Física e Esporte da USP**: um estudo da sua trajetória e constituição a partir do seu periódico institucional. Revista Brasileira de Educação Física e Esportes, São Paulo, v.22, n.1, jan./mar. 2008, p.35-44.

SILVEIRA, Sérgio Roberto e TANI, Go. **Physical education as a field of knowledge at the University of Sao Paulo Physical Education School**: a study of its trajectory and constitution based on the scientific journal of the institution. Rev. bras. Educ. Fís. Esp. [online]. 2008, vol. 22, no. 1, p. 35-44.



**RAQUEL CRISTINE WALLAUER SILVEIRA**
Rua Eduardo da Silva Prado, 51 – Apto 303 – Bloco 36
Canudos
93.548-030 – Novo Hamburgo – RS.